



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis

ENCAMINHE-SE

03/04/18

Indicação nº 34/2018

Marcos Paulo da Cunha, Vereador em exercício nesta Casa Legislativa, usando de suas atribuições legais, **reitera** a Indicação nº 142/2017, onde **indica** a criação de áreas de convivência, os chamados "parklets", no município de Joanópolis.

JUSTIFICATIVA

Os parklets foram criados na cidade americana de São Francisco e consistem em pequenos espaços que ocupam o lugar de algumas vagas de estacionamento. A proposta é oferecer às pessoas um lugar para descansar e apreciar a cidade, tornando os bairros mais amigáveis e humanizados. Geralmente, ele dispõe de alguns atrativos como vegetação, obras de arte etc. Outra função é servir como estacionamento de bicicletas.

Os equipamentos são removíveis, podendo ser retirados em casos de emergência ou até mesmo deslocados por outros bairros. Atualmente, são uma realidade em cidades americanas e canadenses e, aos poucos, começam a ser trazidos para o Brasil. Cidades como São Paulo e Fortaleza já começaram a implantar os equipamentos.

Estes equipamentos funcionam como extensões da calçada e proporcionam espaço verde e conforto aos pedestres.

Demais considerações serão desenvolvidas em Plenário.

Joanópolis, 02 de abril de 2018.

Marcos Paulo da Cunha
Vereador



Prefeitura da Estância Turística de Joanópolis

Gabinete

Rua Francisco Wohlers, 170 – Centro – Joanópolis/SP – 12980-000 - tel: (11) 4888-9200
secgoverno@joanopolis.sp.gov.br www.joanopolis.sp.gov.br

Joanópolis, 19 de abril de 2018.

Ofício Gab nº 224/2018
Ref.: Indicação nº 34/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Vimos pelo presente, respeitosamente, informar a V. Excia. que com relação à indicação referenciada, necessário se faz, analisarmos alguns pontos sobre a criação dessa modalidade de espaço e qual a idéia principal, que motivaram sua criação. Vejamos o texto abaixo:

O conceito de parklet surgiu em San Francisco, nos Estados Unidos, por efeito do Parking Day, movimento de moradores iniciado em 2003. A idéia era usar a vaga de um carro durante um dia como forma de discutir a existência de espaços dedicados a carro e de espaços dedicados a pessoas. Em 2010, um escritório de arquitetura de San Francisco chamado Rebar cria o primeiro parklet, que usava a vaga de dois carros para instalar tipos de mobiliário urbano. Outras cidades começam a replicar a idéia, como Los Angeles, Chicago e Nova York. São Paulo entra na lista por iniciativa da ONG "Instituto Mobilidade Verde". Na construção de um parklet, é como se pequenos espaços públicos simplesmente surgissem no meio do caminho das pessoas, uma forma de incentivar o uso do que a cidade pode oferecer de mais agradável. Não por acaso, os frequentadores de parklets utilizam mais os espaços públicos existentes do que a média da população.

Os Parklets surgiram como estruturas temporárias, apenas para chamar atenção. Mas já sobrevivem há vários meses sob chuva, sol, e uma saraivada de buzinas dos motoristas que perderam espaço de passagem na rua. A primeira cidade a recebê-los foi São Paulo, que hoje conta com essas estruturas espalhadas por várias regiões.

No bairro boêmio da Vila Madalena, na Zona Oeste, os parklets disputam espaço com carrões que, agora, têm mais dificuldade para passar pelas

118/2018
COMISSÃO MUNICIPAL DE JOANÓPOLIS - 19-04-2018 14:42 0260320 1/1



Prefeitura da Estância Turística de Joanópolis

Gabinete

Rua Francisco Wohlers, 170 – Centro – Joanópolis/SP – 12980-000 - tel: (11) 4888-9200
secgoverno@joanopolis.sp.gov.br www.joanopolis.sp.gov.br

estreitas ruas da região — onde, para complicar ainda mais, é permitido estacionar no meio-fio. A idéia do parklet é justamente aproveitar do espaço de duas vagas no meio-fio para criar uma área compacta de convivência com bancos, mesas e jardins. Quem arca com o custo da instalação e da manutenção é a iniciativa privada, que desenvolve o projeto, instala as estruturas e ganha como contrapartida uma vitrine alternativa para divulgar a sua marca.

Em 2013, junto com outras organizações, conseguimos instalar um projeto piloto em São Paulo. A partir daí, o ato de sentar virou quase um ato político, como se as pessoas estivessem dizendo “Queremos mais espaços públicos”. Como uma cidade como São Paulo, que é uma das maiores metrópoles do mundo, não tem espaços de convivência? Como explicar que a Avenida Paulista não tenha bancos para as pessoas sentarem? É como se o motorista fosse cidadão de primeira classe, e o pedestre alguém de quinta categoria. Nosso esforço é tentar inverter essa lógica e, assim, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Partimos do princípio de que não é o parklet que ocupa a vaga de dois carros, são dois carros que ocupam o espaço de 400 pessoas, que é a média de pessoas que passam por um parklet a cada dia.

O Instituto Mobilidade Verde criou uma metodologia para a implantação que incentiva o processo participativo, ou seja, a inclusão da comunidade no planejamento. Existem várias partes desse processo que precisa ser ouvidas, como a gestão pública, os moradores daquele local e o patrocinador, responsável por arcar com os custos. Todos são partes legítimas do processo. Quanto custa o projeto de desenvolvimento e a manutenção de um parklet? Quem arca com esses gastos?

O custo depende do projeto, da escolha do local, do processo de mapeamento e dos materiais escolhidos para as estruturas. Em média, fica entre 20.000 reais e 80.000 reais. Os custos são arcados pelos patrocinadores, através da iniciativa privada. (Barros, Mariana – “Cidades sem Fronteiras.”)

Diante do exposto no texto acima, há de observarmos dois pontos que se destacam no tema: primeiro que os Parklets são muito bem vindos, contudo acreditamos que seu melhor uso, se destina a cidades populosas ou grandes metrópoles, que apresentam problemas sérios de espaços públicos e privados, o que não é o caso de nosso município, pelo menos não no momento. Segundo, que sua criação depende do patrocínio da iniciativa privada, cabendo ao poder público, caso haja interesse desses e dos munícipes, analisar e regulamentar o processo.



Prefeitura da Estância Turística de Joanópolis

Gabinete

Rua Francisco Wohlers, 170 – Centro – Joanópolis/SP – 12980-000 - tel: (11) 4888-9200
secgoverno@joanopolis.sp.gov.br www.joanopolis.sp.gov.br

Na oportunidade, apresento protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Mauro Aparecido Garcia Banhos
Prefeito

Ao
Exmo. Sr.
Marcos Paulo da Cunha
DD. Presidente da Câmara